(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 1 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

1. Identificação do produto e da empresa.

Nome do produto: Cimento asfáltico de petróleo - CAP 30/45.

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Matéria prima para pavimentação.

Nome da empresa: Refinaria de Manaus S.A.

Endereço: Rua Rio Quixito nº1, Vila Buriti - Manaus - AM, CEP: 69.072-070.

Telefone para contato: (92) 3042-2918. Telefone para emergências: (92) 3042-2918. e-mail: smssequranca@ream.com.br

2. Identificação de perigos.

Classificação da substância ou mistura.

Segundo a Norma ABNT NBR 14725:

Irritação/ corrosão cutânea, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

Séria Irritação/ dano ocular, Categoria 2A: Provoca irritação ocular grave.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida, Categoria 2: Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.

Elementos do rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução. Rótulo de acordo com a Norma ABNT NBR 14725-3:

Pictogramas:





Palavras-sinal:

Perigo

Frases H:
H315 Provoca irritação cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.

Frases P:

H373

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar.

P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseio.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P301+P310+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO

ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes.

P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Despir/retirar imediatamente toda a

roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar uma ducha.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso

numa posição que não dificulte a respiração.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P305+P351+P338+P337+P313 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante

vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se for possível. Continuar a enxaguar.

Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 2 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

P403+P233 Armazenar em local bem ventilado e o recipiente bem fechado.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com legislação local.

Contém:

Compostos sulfurados; Compostos nitrogenados; Compostos oxigenados; Metais (V, Ni,Fe).

Outros perigos que não resultam em uma classificação.

Em condições normais de uso e em sua forma original, o produto em si não envolve nenhum outro risco à saúde e ao meio ambiente.

3. Composição e informações sobre os ingredientes.

Substâncias.

Não Aplicável.

Misturas.

Substâncias que contribuem para a classificação de acordo com os limites de concentração estabelecidos na Tabela A.1 da Norma ABNT NBR 14725-4.

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Produto químico: Uma combinação muito complexa de compostos de alto peso molecular orgânicos contendo uma proporção relativamente elevada de hidrocarbonetos com números de átomos de carbono maior do que C₂₅. Ele também contém pequenas quantidades de vários metais, tais como níquel, ferro ou vanádio. Ela é obtida como o resíduo não volátil a partir da destilação de petróleo bruto ou por separação como o refinado de um óleo residual num processo de desasfaltagem ou descarbonização.

Nome químico comum ou genérico: Cimento asfáltico de petróleo - CAP 30/45.

Sinônimo: Betume, asfalto, resíduos de destilação a vácuo.

			(*)Classificação - Norma ABNT NBR 14725-2	
Identificadores	Nome	Concentração	Classificação	Limites de concentração específicos
N. CAS: 8052-42-4	Cimento asfáltico	30 - 45%	Skin Irrit. 2; H315 Eye Irrit. 2B; H320 STOT SE 3; H336 STOT RE 2; H373	-
N. CAS: NA	Compostos sulfurados;	Max 5,0%	-	-
N. CAS: NA	Compostos nitrogenados	Max 1,0%	-	-
N. CAS: NA	Compostos oxigenados;	Max 1,0%	-	-
N. CAS: NA	Metais (V, Ni,Fe)	Até 0,2% p/p	1	-

^(*)O texto completo das frases H é pormenorizado no apartado 16 desta Ficha de Segurança.

4. Medidas de primeiros-socorros.

Descrição das medidas de primeiros socorros.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

Inalação.

^{*} Ćlassificação mínima.

^{**} Não se podem excluir vias de exposição.

^{***} Advertências de perigo para a toxicidade reprodutiva, a advertência de perigo geral pode ser substituída pela advertência que indica o efeito específico relativamente ao qual existe o receio.

^{****} Não se pode estabelecer uma classificação correta para os perigos físicos.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 3 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Retirar a vítima do local de exposição, administrar-lhe ar fresco e mantê-lo em repouso. Se a respiração estiver irregular ou parar administre respiração artificial. Se estiver inconsciente colocar em posição de recuperação e solicitar ajuda médica. Se os sintomas persistirem consulte um médico.

Contato com os olhos.

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que a vítima esfregue ou feche os olhos. No caso, da vítima usar lentes de contato, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, poderá causar danos adicionais. Procure assistência médica imediatamente.

Contato com a pele.

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. NUNCA utilizar solventes ou diluentes. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), procure assistência médica imediatamente. Ligue para centro de informações ou um médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança.

Ingestão.

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente atenção médica. Não beber leite/ água ou álcool. NUNCA provocar o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter a vítima em repouso.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.

Provoca irritação da pele com vermelhidão, ressecamento e rachaduras. Provoca irritação com vermelhidão e lacrimejamento. Pode causar sonolência ou vertigem. Pode provocar danos aos órgãos do trato respiratório por exposição repetida ou prolongada.

Notas para o médico.

Em caso de contato do produto aquecido com a pele e/ou com os olhos, lavar com água fria até que haja endurecimento e resfriamento do material. É possível a ocorrência de gás sulfídrico. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção.

Meios de extinção adequados:

Compatível com espuma para hidricarbonetos, neblina d'água, extintor de pó químico, extintor dióxido de carbonoCO2.

Meios de extinção inadequados:

Não usar jato direto de água. Não use água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da substância au mistura.

Riscos especiais.

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de enxofre. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio.

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água.

Equipamento de proteção contra incêndios.

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autônomo, luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para controle de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8.

Precauções ao meio ambiente.

Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 4 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Recolher o produto derramado com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculita, terra de diatomáceas...). Despejar o produto e o absorvente num container adequado. A zona contaminada deve ser limpa imediatamente com um descontaminante adequado. Descartar o descontaminante juntamente com os resíduos e deixá-lo durante vários dias até que não se produza reação, num recipiente sem fechar.

Referência para outras seções.

Para controle de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da seção 13.

7. Manuseio e armazenamento.

Precauções para manuseio seguro.

Para a proteção pessoal, ver seção 8.

Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber. Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.

Condições de armazenamento segura, incluindo qualquier incompatibilidade.

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar em local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar direta. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico. e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames.

Utilizações finais específicas.

Não disponível.

8. Controle de exposição e proteção individual.

Parâmetros de controle.

Nome químico	ACGIH TLV	OSHA PEL	NIOSH IDLH	OUTROS
Asfalto	TWA: 0,5 mg/m ³	-	-	-

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

O produto NÃO contém substâncias com níveis de concentração DNEL/DMEL.

Medidas de controle de engenharia.

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

Medidas de proteção pessoal.

Concentração:	100 %					
Usos:						
Proteção respiratória:						
EPI:	Máscara filtrante para proteção contra vapores orgânicos. Se os limites de exposição forem exedidos em 3 vezes o valor de TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA).					
Características:	A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatômica para oferecer estanquidade e hermeticidade.					
Manutenção:	Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes úmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial.					
Observações:	Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante.					
Tipo de filtro	Dados não disponíveis.					
necessário:	Buddo rido disponiraist					
Proteção das mãos:						
EPI:	Luvas de proteção contra produtos químicos.					

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 5 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

A luva deve ficar firme nas mão e ser resistente ao produto utilizado para garantir Características: a eficácia. Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer Manutenção: modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos. As luvas devem ser do tamanho correto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem Observações: demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas. Tempo de penetração > 480 PVC (cloreto Espessura do Material: 0,35 polivinílico) (min.): material (mm): Proteção dos olhos: Óculos de proteção com armação integral FPI: Protetor dos olhos de armação integral para a proteção contra salpicaduras de Características: líquidos, pó, fumos, névoas e vapores. A visibilidade através dos óculos deve ser ótima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes Manutenção: elementos, devendo os protetores ser desinfectados periodicamente, seguindo as instruções do Exemplos de indicadores de deterioração: coloração amarela das lentes, arranhões superficiais das lentes, Observações: rasgões, etc. Proteção da pele: Não é necessário uso de roupa específica. A roupa de proteção não deve ser estreita nem ficar solta para que não interfira Características: nos movimentos do utilizador. Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir Manutenção: uma proteção invariável. A roupa de proteção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de proteção Observações: que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de atividade do utilizador e o tempo de uso previsto. EPI: Calcado de trabalho Características: Estes artigos adaptam-se à forma do pé do primeiro utilizador. Por este motivo, e igualmente por Manutenção: questões de higiene, deve-se evitar a sua reutilização por qualquer outra pessoa. O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de proteção destinados à Observações: proteção do utilizador contra as lesões que possam provocar acidentes

9. Propriedades físicas e químicas.

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Aspecto: Semi-sólido. Cor: Marrom escuro. Odor: Característico. Limiar olfativo: N.D./N.A.

pH: N.D./N.A.

Ponto de fusão: 54 - 173°C.
Ponto de ebulição: >300°C.
Ponto de fulgor: >235°C.
Taxa de evaporação: N.D./N.A.
Inflamabilidade (sólido, gás): N.D./N.A.
Limite inferior explosão: 0,7%.
Limite superior explosão: 5,0%.
Pressão de vapor: N.D./N.A.

Densidade do vapor: >3,0. Densidade relativa: 1,00 - 1,18 g/cm³

Solubilidade: Insolúvel em água, solúvel em clorofórmio, éste, acetona e óleo turpentina.

Coeficiente de partição (n-octanol/água): N.D./N.A.

Temperatura de auto-ignição: 400°C. Temperatura de decomposição: N.D./N.A.

Viscosidade: N.D./N.A.

N.D./N.A.= Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 6 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Outras informações.

Propriedades explosivas: N.D./N.A. Propriedades comburentes: N.D./N.A.

Ponto de Fluidez: N.D./N.A. Cintilação: N.D./N.A.

Viscosidade cinemática N.D./N.A.

N.D./N.A.= Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

10. Estabilidade e reatividade.

Estabilidade química.

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver seção 7).

Reatividade.

Sob condições normais de armazenamento e transporte não apresenta reatividade.

Possibilidade de reações perigosas.

Evitar contato com agentes oxidantes fortes como cloratos, peróxidos, ácidos e outros.

Possibilidade de Polimerização perigosa.

Dados não disponíveis.

Condições a serem evitadas.

Evitar contato com temperaturas elevada e materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis.

Querosene – Agentes oxidantes fortes (como percloratos, peróxidos, permanganatos, cloratos, nitratos, cloro, bromo e fluor) e nafta, oxigênio líquido e solventes voláteis.

Produtos perigosos da decomposição.

A queima do material pode gerar fumaça e fumos ácidos, irritantes e tóxicos.

11. Informações toxicológicas.

Informações sobre os efeitos toxicológicos.

a) Toxicidade aguda;

Dados não inclusivos para a classificação.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE): Oral DL_{50} : >5000 mg/kg - (Rato). Dérmico DL_{50} : >5000 mg/kg - (Rato).

Inalação DL₅₀: >5 mg/L.

Dados de toxicidade aguda Oral dos iingredientes:

Nome químico DL₅₀

Cimento asfáltico >5.000 mg/kg - Ratos

Dados de toxicidade aguda Dérmica dos ingredientes:

Nome químico DL₅₀

Cimento asfáltico >2.000 mg/kg - Ratos

Dados de toxicidade aguda Inalação dos ingredientes:

Dados não inclusivos para a classificação.

b) Corrosão/irritação da pele;

Produto classificado:

Irritante para a pele, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;

Produto classificado:

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 7 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Séria Irritação/ dano ocular, Categoria 2A: Provoca irritação ocular.

d) Sensibilização respiratória ou da pele;

Dados não inclusivos para a classificação.

e) Mutagenicidade em células germinativas; Dados não inclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade;

Dados não inclusivos para a classificação.

g) Toxicidade à reprodução;

Produto classificado:

Dados não inclusivos para a classificação.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;

Produto classificado:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;

Produto classificado:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida, Categoria 2: Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.

j) Perigo por aspiração.

Dados não inclusivos para a classificação.

12. Informações ecológicas.

Ecotoxicidade.

Não estão disponíveis informações relativas à Ecotoxicidade das substâncias presentes.

Persistência e degradabilidade.

Não se dispõe de informação relativa à biodegradabilidade das substâncias presentes.

Potencial bioacumulativo.

Não estão disponíveis informações relativas à Ecotoxicidade das substâncias presentes.

Mobilidade no solo.

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.

Não é permitido descartar em sumidouros ou cursos de água.

Evitar a penetração no solo.

Outros efeitos adversos.

Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente. OU Não sonhecidos.

13. Considerações sobre destinação final.

Não é permitido descartar em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.

14. Informações sobre transporte.

Produto químico perigoso para o transporte conforme resolução ANTT 5232 de 14 de dezembro de 2016. Em caso de acidente e derrame do produto, actuar de acordo com o ponto 6.

Número ONU.

3257.

Nome apropriado para embarque.

Descrição: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, N.E., a 100°C ou mais e abaixo do PFg (incluindo metais fundidos, sais fundidos, etc).

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 8 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Transporte Terrestre: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, N.E., a 100°C ou mais e abaixo do PFg (incluindo metais fundidos,

sais fundidos, etc).

Transporte Hidroviário: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, N.E., a 100°C ou mais e abaixo do PFg (incluindo metais fundidos,

sais fundidos, etc).

Transporte Aéreo: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, N.E., a 100°C ou mais e abaixo do PFg (incluindo metais fundidos,

sais fundidos, etc).

Classes de perigo para efeitos de transporte.

9/ 99.

Pictograma:



Grupo de embalagem.

III.

Outras informações específicas: Perigos para o ambiente.

Não é perigoso para o meio ambiente.

Precauções especiais para o utilizador.

Provisões especiais: 232, 274.

15. Informações sobre regulamentações.

Regulamentações federais

Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente:

- ABNT NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida:2010: Terminologia;
- ABNT NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida:2010: Sistema de classificação de perigo;
- ABNT NBR 14725-3: Terceira Edição 14.08.2017: Rotulagem;
- ABNT NBR 14725-4:2014: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FDS).

Política Nacional de Resíduos Sólidos

Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010.

Transporte terrestre:

Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 – Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte
Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT).

Transporte hidroviário:

- DPC Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
- NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto;
- NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

Transporte aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 2

Data de revisão: 01/10/2025

Página 9 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

- RBAC Nº175 (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
- IS Nº 175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR IS.

Regulamentações internacionais

Transporte multimodal:

 Recommendations on the Transport of Dangerous Goods, Manual of Tests and Criteria ("Orange Book"); das Nações Unidas.

Transporte marítimo:

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)
 International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Transporte aéreo:

- ICAO International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) Doc 9284-NA/905;
- IATA International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

16. Outras informações.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

- H315 Provoca irritação cutânea.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
- H373 Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.

Códigos de classificação:

Irritação/ corrosão cutânea, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

Séria Irritação/ dano ocular, Categoria 2B: Provoca irritação ocular.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida, Categoria 2: Pode causar danos aos órgãos por

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta Ficha de Dados de Segurança (FDS), foi elaborada e emitida por um profissional da Química registrado no Conselho Regional de Química (CRQ IV região), conforme determina a Lei Federal (Resolução Normativa 252, de 19 de abril de 2013).

Esta FDS foi preparada de acordo com a última versão da norma brasileira ABNT NBR 14725, vigente na data de revisão deste documento, baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e na FDS ou MSDS do fornecedor; e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

A FDS não leva em conta todas as situações que possam ocorrer em um ambiente de trabalho, constituindo apenas parte da informação necessária para a elaboração de um programa de saúde, segurança e meio ambiente.

O Decreto nº 2657 de 1998, estabelece a obrigatoriedade do fornecimento da FDS para o trabalhador; em seu Artigo 8, este Decreto dispõe:

"Os empregadores que utilizem produtos químicos perigosos deverão receber fichas com dados de segurança que contenham informações essenciais detalhadas sobre a sua identificação, seu fornecedor, a sua classificação, a sua periculosidade, as medidas de precaução e os procedimentos de emergência".

A Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", e trata de Sinalização de Segurança) exige que o fabricante ou o fornecedor elabore e torne disponível a FDS para todo produto.

Inúmeras legislações estão relacionadas à exigência de FDS e outros documentos de segurança de produtos químicos. Dentre elas há também a Lei de Crimes Ambientais 9.605/1998, bem como a Lei 8.098/1990 do Código de Defesa do Consumidor, por exemplo.

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725) REAM 022 - CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45



Versão: 1

Data de revisão: 02/05/2023

Página 10 de 10 Data de impressão: 02-05-2023

Legendas e abreviaturas:

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

BCF: fator de bioconcentração. CE50: Concentração Efetiva 50% CL50: Concentração Letal 50%

DL50: Dose letal 50%

IARC: International Agency for Research on Cancer

MTE: Ministério do Trabalho e Emprego MSDS: Material Safety Data Sheet

NBR: Norma Brasileira
NR: Norma Regulamentadora

ONU: Organização das Nações Unidas

OSHA: Occupational Safety and Health Administration

VLE: Valore-limite de exposição

UN: United Nations

USA: United States of America

vol. = volume

Referências bibliográficas:

- 1. PubChem Open Chemistry Database;
- 2. Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA) GESTIS Substance Database;
- 3. GESTIS International Limi tValues;
- 4. ECHA European Chemicals Agency;
- ABNT NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida:2010: Terminologia;
- ABNT NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida:2010: Sistema de classificação de perigo;
- 7. ABNT NBR 14725-3:2017: Terceira edição: Rotulagem;
- 8. ABNT NBR 14725-4:2014/2023 : Ficha de Daods de Segurança (FDS);
- Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT);
- 10. Recommendations on the Transport of Dangerous Goods, Manual of Tests and Criteria ("Orange Book"); das Nações Unidas;
- 11. IMO International Maritime Organizațion (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code);
- 12. IATA International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

A informação desta ficha de dados de segurança da mistura está baseada nos conhecimentos atuais e nas leis vigentes, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controle. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.